

INFLUÊNCIA DE AUTORES FRANCESES NA LITERATURA DE EDUCAÇÃO NO Brasil

Marysia Malheiros Fiuza ¹

Vânia Regina Peres Drummond ²

Mônica Cardoso Pittella ¹

Estudo da influência de autores franceses e/ou francófonos na literatura brasileira de educação, através da análise de citações nos artigos da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP), de 1944 a 1990. Verificou-se que: na década de 80 houve o maior número de citações de autores franceses; a data de publicação das obras citadas varia de 1880 a 1990, sendo que a predominância situa-se na década de 70; o autor mais citado foi Jean Piaget e o campo de estudo em que houve maior número de citações foi o da psicologia educacional. Apresenta sugestões de outros estudos.

O objetivo deste trabalho foi estudar a influência de autores franceses na literatura brasileira de educação, a partir da análise de citações e detectar padrões de comportamento no que diz respeito a artigos citados. Escolheu-se, como elemento para exame, a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP), analisando-se os volumes publicados de 1944 (data de sua fundação) a 1990. A Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos documentou, desde a sua criação, a vida educacional brasileira. Em suas páginas, expressou-se o pensamento contemporâneo sobre educação, na palavra dos melhores especialistas nacionais e estrangeiros. Profissionais do magistério e de áreas afins nela divulgaram experiências e reflexões. Essa revista

1 Professoras da Escola de Biblioteconomia da UFMG.

2 Bibliotecária da Faculdade de Educação da UFMG.

acolheu as discussões sobre as grandes controvérsias educacionais do país, tanto no setor dedicado a "idéias e debates", quanto na seção de "documentação" e em transcrições selecionadas de outros periódicos. Com notável continuidade e ampla penetração nacional, esta publicação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) afirmou, desde seu início, o propósito de se constituir em instrumento de indagação e divulgação científica, dispondo-se a acolher, igualmente, as conclusões da experiência pedagógica dos que, no terreno da aplicação, trabalham e lutam pelo aperfeiçoamento da vida escolar de nosso país.

A análise de citações é parte da chamada "bibliometria" - área da ciência da informação que procura quantificar os processos da comunicação escrita, aplicando métodos numéricos específicos. RODRIGUES (4) define a citação bibliográfica como sendo "o conjunto de uma ou mais referências bibliográficas que, incluídas em uma publicação, evidenciam elos entre indivíduos, instituições e áreas de pesquisa, visto que mostram o relacionamento de uma publicação com outra". PITTELLA (2), em sua dissertação de mestrado em biblioteconomia, considera que "a revisão da literatura (sobre análise de citações) mostra a importância dada ao assunto, tendo em vista a grande quantidade de estudos e pesquisas encontrada" Desde a primeira contagem de citações feita por GROSS e GROSS (1927) até o surgimento de obras de extrema importância como: Science Citation Index (SCI), Social Sciences Citation Index (SSCI) e Arts & Humanities Citation Index (A&HCI), a análise de citações tem-se mostrado uma medida de valor na ciência. Seja em termos práticos seja em termos teóricos".

As citações de autores franceses encontradas foram analisadas, examinando-se as seguintes características:

- a) número médio de citações de autores franceses em relação ao número de artigos publicados;
- b) número de artigos, com citações de autores franceses, de acordo com a data dos artigos citantes;
- c) número de citações de autores franceses, de acordo com a data das citações;
- d) forma física dos documentos citados, isto é, os tipos de documentos (livro, periódico, tese, etc).
- e) autores pessoais e institucionais das citações;
- f) autoria individual e múltipla das citações;

- g) autores citantes com maior número de artigos com citações de autores franceses;
- h) autores franceses mais citados (até 3 citações);
- i) campos de estudo onde se encontram maior número de citações a autores franceses.

Além dos artigos, examinaram-se as seções "Resenhas" e "Através de livros e Revistas", dedicadas a resenhas, procurando-se levantar as obras de autores franceses nelas mencionadas.

Procedimentos metodológicos

Os dados foram coletados examinando-se a coleção da RBEP, a partir de sua criação em 1944, até 1990. Foram anotados o número de artigos publicados e o número de citações de autores franceses em cada fascículo. O número médio foi apurado dividindo-se o número de citações de autores franceses pelo número de artigos publicados. Para cada artigo onde havia citação de autores franceses foi feita uma ficha com as seguintes informações: 1) referência bibliográfica do artigo (autoria, título, volume, fascículo, página e data); 2) citações de autores franceses, anotando-se todas as informações encontradas (autoria pessoal ou institucional, título, tipo de material, local de publicação, editora, data, etc). No caso de autoria múltipla das citações, considerou-se cada citação tantas vezes quanto foram os seus autores.

Para tabulação dos dados foi usado o programa FOX PRO 1.00/1989.

Foram organizadas listagens: 1) de autores citantes, em ordem do número de artigos que continham citações de autores franceses; 2) de autores citados, em ordem do número de citações encontradas; 3) listagem numérica de artigos com citação a autores franceses, por década; 4) listagem numérica de citações de autores franceses, de acordo com a data das citações.

A determinação das áreas de assunto em que houve maior número de citações de autores franceses foi feita a partir da análise de assunto dos artigos citantes.

Para identificação dos autores franceses ou francófonos, foi usada a obra *Le Petit Robert: Dictionnaire universel des noms propres* (3).

Alguns autores francófonos, como, por exemplo, Piaget e Claparède, foram incluídos no trabalho, devido à sua influência na

educação na França. Na mesma perspectiva, foram incluídos artigos publicados pela UNESCO, apesar de ser um órgão internacional.

Resultados

No período de 1944 a 1990, foram publicados, na RBEP, 1009 artigos e, no mesmo período, foram encontradas 1001 citações de autores franceses.

Portanto, o número médio de citações de autores franceses, em relação ao número de artigos publicados, pode ser encontrado, usando-se a fórmula:

$$\frac{\text{nº de citações de autores franceses}}{\text{nº de artigos publicados}} = \frac{1001}{1009} = 0,99$$

Na análise deste resultado, deve ser levado em consideração que, em 52 artigos publicados, nenhuma citação bibliográfica foi apresentada, apesar de que, em alguns textos, houvesse referência a autores franceses, sem, entretanto, se mencionar a fonte.

A TAB. 1 mostra a relação entre o número de artigos publicados e o número de artigos com citações de autores franceses por década.

TABELA 1
NÚMERO DE ARTIGOS x NÚMERO DE ARTIGOS COM
CITAÇÕES DE AUTORES FRANCESES POR DÉCADA

Nº de artigos	Nº total de artigos		Nº de artigos c/ citações de autores franceses		Média de artigo com citações por década
			f	f%	
Períodos	f	f%	f	f%	
1944 / 49	207	20,5	32	13,5	0,15
1950 / 59	199	19,7	33	13,9	0,16
1960 / 69	206	20,5	38	16,0	0,18
1970 / 79	223	22,2	52	21,9	0,23
1980 / 89	161	15,9	74	31,2	0,45
1990	13	1,2	8	3,4	0,61
TOTAL	1009	100,0	237	100,0	

Na tabela anterior, pode ser verificado o número médio de citações de autores franceses por década. Nota-se que houve um aumento progressivo no número de artigos com citações de autores franceses, desde a década de 40 até a década de 80.

TABELA 2
NÚMERO DE CITAÇÕES DE AUTORES FRANCESES, DE
ACORDO COM DATA DAS CITAÇÕES

Períodos	Citações de autores franceses			
	f	f%	fa	fa%
1880	1	0,09	1	0,09
1927	1	0,09	2	0,18
1942 / 49	196	19,58	198	19,78
1950 / 59	138	13,78	336	34,60
1960 / 69	183	18,28	519	51,84
1970 / 79	268	26,77	787	78,62
1980 / 89	188	18,78	975	97,40
1990	26	2,59	1001	100,00
TOTAL	1001	100,00		

Verifica-se na TAB. 2 que as citações de autores franceses datadas, no período 1970/79 foram mais numerosas: 268, correspondendo a 26,77% do total. A frequência acumulada mostra que 51,84% das citações foram publicadas até 1969, 48,16% no período abrangido entre 1970 e 1990.

A forma bibliográfica das citações de autores franceses se dividiu entre livros e periódicos, sendo que as citações a livros (874) perfizeram 87,3% do total.

TABELA 3
NÚMERO DE ARTIGOS COM CITAÇÕES DE AUTORES
FRANCESES POR AUTOR CITANTE

Autor Citante	Artigos		
	f	f%	FA%
1. LOURENÇO FILHO	12	5,06	5,06
2. MOREIRA, J. Roberto	8	3,37	8,43
3. ALMEIDA JÚNIOR, A.	5	2,10	10,53
4. CARRAHER, T.	4	1,68	12,21
5. CHAGAS, Valmir	4	1,68	13,89
6. COSTA, Rui Carrington	4	1,68	15,57
7. DEMO, Pedro	4	1,68	17,25
8. FAVERO, Maria de Lourdes Albuquerque	4	1,68	18,93
9. FURTER, Pierre	4	1,68	20,61
10. POIGNANT, Raymond	4	1,68	22,29
11. TRIGNEIRO, Dumond	4	1,68	23,97
12. ABREU, Jayme	3	1,26	25,23
13. COSTA, Maria J. Leite	3	1,26	26,49
14. SCHLIEMAN, Analucia	3	1,26	27,75
15. AZEVEDO, Fernando	2	0,84	28,60
16. CARDOSO, Ofélia Boisson	2	0,84	29,44
17. CARRAHER, D. W.	2	0,84	30,28
18. DEBRUN, Michel	2	0,84	31,12
19. GICOVATE, Moisés	2	0,84	31,96
20. GOUVEIA, Apar.	2	0,84	32,79
21. JARDIM, Gouveia	2	0,84	33,64
22. MARINHO, Heloísa	2	0,84	34,48
23. ROSEMBERG, Fulvia	2	0,84	35,32
24. SUCUPIRA, Newton	2	0,84	36,16
25. TOURAINE, Alain	2	0,84	37,13
149 autores - 1 artigo cada	149	62,87	
TOTAL	237	100,00	100

Pode-se verificar na TAB. 3 que 149 autores apresentaram citações em um artigo cada um, representando 62,87% do total de artigos.

Os autores com dois ou mais artigos contendo citações de autores franceses representaram 37,13% do total de artigos.

Vinte e cinco autores, (10,5% do total) incluíram citações de autores franceses em dois artigos ou mais, enquanto 149 autores (89,5% do total) o fizeram em um artigo.

A TAB. 4 relaciona os autores franceses mais citados que receberam até três citações:

TABELA 4
AUTORES MAIS CITADOS QUE RECEBERAM ATÉ 3 CITAÇÕES

AUTORES	f	AUTORES	f
PIAGET, Jean	61	FREINET, E.	4
UNESCO	16	HUYGUER, R.	4
DURKHEIM, Emile	16	LACAN, J.	4
BOURDIEU, Pierre	15	LEFEBVRE, H.	4
FORTER, Pierre	14	MARROU, Henri J.	4
CLAPAREDE, E.	12	POINCARÉ, Henri	4
LEVI-STRAUSS, Claude	12	SCHWARTZ, Bertrand	4
BINET, A.	10	SIEGFRIED, André	4
PIERON, H.	10	THIULLENT, Michel	4
BERGSON, Henri	8	VALLAUX, Camille	4
ANGEL, Jacques	7	WALTHER, Léon	4
FAURE, Edgar	7	ALTHUSSER, L.	3
INHELDER, P. A.	7	BRUNSCAVICE, Leon	3
PASSERON, Jean Claude	7	CHARLOT, Bernard	3
SARTRE, Jean Paul	7	CRUZIER, Michel	3
WALLON, Henri	7	DECROLY, O.	3
BUISSON, Ferdinand	6	DUBOIS, Marcel	3
COMTE, Auguste	6	DUMAZEDIER, J.	3
GAL, Roger	6	ESTABLET, R.	3
HIPPEAU, Ch.	6	FAYOL, Henri	3
REY, André	6	FESSARD, A.	3
BACHELARD, Gaston	5	FRANCASTEL	3
LAPASSADE, Georges	5	GILSON, E. T.	3
LAVELEYE, Emile-Louis	5	GUSDORF, George	3
POIGNANT, Raymond	5	HALBWACHS, Maurice	3
ROUSSEAU, Jean Jacques	5	LALANDE, André	3
SIMON, Th.	5	LEPLAY, Frédéric	3
STERN, A.	5	LEVY-BRUHL, L.	3
ARIES, Philippe	4	MERLEAU-PONTY, M.	3
BAUDELLOT, Christian	4	PORTMANN, M.	3
BREHIER, Emile	4	SZEMINSKA, A.	3
BRUNHES, Jean	4	TAINE, H.	3
CHARMOT, François	4	VAYER, P.	3
FOUCAULT, Michel	4		

O autor mais citado foi Piaget, com 61 itens, representando 6,25% do total das citações. Houve grande predominância de citações de autores pessoais, 958 (95,7%) e de autoria única, 857 (85,6%). A UNESCO foi responsável por 16 (37,20%) das citações de autor institucional.

O assunto das obras citadas corresponde ao campo de estudo em que foi encontrado o maior número de citações de autores franceses: psicologia educacional infantil. Examinando-se as citações do autor mais citado (Jean Piaget) verificou-se que as obras abaixo referenciadas receberam três ou mais citações, no original ou traduzidas:

Obras de Piaget com até três citações

- 1 - La génèse du nombre chez l'enfant - 4 citações, 3 da tradução.
- 2 - Six études de psychologie - 4 citações, 3 da tradução.
- 3 - Le langage et la pensée chez l'enfant - 4 citações, uma da tradução
- 4 - La représentation du monde chez l'enfant - 3 citações do original.
- 5 - Psychologie et pédagogie - 3 citações, 2 da tradução.

A TAB. 5 apresenta a frequência das citações em ordem decrescente e o número de autores correspondentes.

TABELA 5
FREQUÊNCIA DAS CITAÇÕES PELO N° DE AUTORES

N° de citações	N° de autores	N° de citações X N° de autores	Citações		Autores	
f	f	f	Fa	Fa%	Fa	Fa%
61	1	61	61	6,25	1	0,17
16	2	32	93	9,52	3	0,53
15	1	15	108	1,06	4	0,17
14	1	14	122	12,5	5	0,89
12	2	24	146	14,95	7	1,25
10	2	20	166	17,0	9	1,61
8	1	8	174	17,82	10	1,79
7	6	42	216	22,13	16	2,87
6	5	30	246	25,20	21	3,77
5	7	35	281	28,79	28	5,03
4	17	68	349	35,75	45	8,09
3	22	66	415	42,52	67	12,05
2	72	144	559	57,27	139	25
1	417	417	976	100	556	100
TOTAL	556	976				

Observa-se na TAB. 5 que foram citados 556 autores, perfazendo o total de 976 citações. Os dados apresentados indicam que 139 autores (25% do total), foram responsáveis por 57,27% das citações feitas. O autor mais citado é responsável por 61 citações, 6,25% do total. A diferença existente entre o primeiro e segundo autor mais citado é substancial: o segundo autor é responsável por 16 citações, cerca de 1/4 das citações recebidas pelo autor mais citado. Com uma citação aparecem 417 autores, que representam 75% dos autores citados. Vinte e cinco citações entraram pelo título.

CAMPOS DE ESTUDOS EM QUE SE ENCONTRA MAIOR NÚMERO DE CITAÇÕES A AUTORES FRANCESES

Tentou-se levantar, através da análise de assunto dos artigos citantes, um elenco dos campos de estudo onde foram encontradas citações a autores franceses. Chegou-se à seguinte listagem, apresentada em ordem decrescente, dos 20 campos de estudos mais abordados nos artigos citantes:

- Psicologia educacional infantil (enfoque piagetiano).
- Alunos com deficiência física ou emocional
- Alfabetização
- Materiais áudio-visuais na educação
- Ensino superior
- Currículos de disciplinas
- Ensino de 2o. grau
- Lazer infantil
- Leitura
- Métodos de ensino
- Avaliação do processo educacional
- Aprendizagem
- Estatística educacional
- Testes psicológicos e de inteligência
- Ensino de 1o. grau
- Ensino rural
- Custos educacionais
- Educação de adultos
- Livro - texto
- Antropologia e educação

**LISTAGEM DAS CITAÇÕES DE AUTORES FRANCESES
NAS SEÇÕES "ATRAVÉS DE REVISTAS E JORNAIS"
E "RESENHAS"**

Acrescentou-se, em anexo, a listagem das obras de autores franceses relacionadas nas seções "Através de revistas e jornais" e "Resenhas", onde se pode verificar que vários autores nelas citados figuram também na listagem de autores mais citados.

ADISESHIAH, Malcon S. Perspectivas da educação permanente. **Crônica de la UNESCO**, v.15, n.2, fev.1969. RBEP, v. 51, n. 113, p. 149-153, jan./mar. 1969.

ARGENTIÈRE, R. O renascimento da ciência na França. **Jornal de São Paulo**, São Paulo, RBEP, v. 9, n. 25, p. 383-386, nov./dez. 1946.

AXEL, P., VIANNAY, Ph. Formação de professores. **France observateur**, Paris, 18, jan. 1962. RBEP, v. 37, n. 85, p. 213-219, jan.mar/. 1962.

BARBIER, René. **Pesquisa-ação na instituição educativa**. Trad. Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro, Zahar, 1985. 280p. RBEP, n. 153, n. 66, p.377-380, maio/ago. 1985. Resenha de Menga Ludke.

BASTIDE, Paul Arbousse. Elogio do autodidata. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, RBEP, v. 1, n. 3, p. 470-473, Jul. 1944.

BASTIDE, Paul Arbousse. A universidade na França. **O Estado de São Paulo**, São Paulo. RBEP, v. 10, n. 28, p. 550-552, maio/jun. 1947.

BOURDIEU, Pierre. **Homo academicus**. Paris: Les Editions de Minuit, 1984 302p. RBEP, v. 66, n.153, p. 381-384, maio/ago. 1985. Resenha de Helene Barros.

CHATAIN, George. O ensino técnico. **France observateur**, Paris. RBPE, v. 39, n. 89, p. 197-205, jan./mar. 1963.

- CHATEAU, Jean. Sobre algumas notas de exame. **Enfance**, França. RBEP, v. 28, n. 68, p. 213-215, out./dez. 1957.
- CHEVENEMENT, Jean Pierre. **Apprendre pour entreprendre**. Paris: Librairie Général, 1985. RBEP, v. 66, n. 154, p. 567-570, set./dez. 1985.
- D'IRSAY, Stephen. Origem e evolução das universidades e colleges. **Folha de Minas**, Belo Horizonte, RBPE, v. 18, n. 47, p. 179-184, jul./set. 1952.
- DELANNOY, Jean. Educação, trabalho de equipe (II). **Cahiers pédagogiques**, Lyon, n. 30, nov. 1961. RBPE, v. 40, n. 92, p. 180-186, out./dez. 1963.
- EDDING, Friedrich. **Méthodes d'analyses des dépenses d'enseignement**. RBEP, v.52, n.115, p.172-175, jul/set. 1969. Resenha de Ralph von Gers doff.
- FARRINGTON, Benjamin. A ciência grega - o que significa para nós. RBEP, v. 36, n. 84, p.127-128, out./dez. 1961. Resenha de Eduardo Sucupira Filho.
- FAURE, Edgar. Uma definição de cultura. **Education nationale**, Paris, n. 14, 19 dez. 1968. RBEP, v. 51, n. 114, p. 446-447, abr./jun. 1969.
- FAURE, Edgar. **Apprendre à être**; le monde sans frontières. RBEP, v. 60 n.134, p.278-281, abr./jun. 1974. Resenha de Paulo Carneiro.
- FAYARD, Arthème. **L'enseignement de la philosophie**. RBEP, v. 38, n. 88, p. 171-173, out./dez. 1962. Resenha de Rui Nunes.
- FERRAN, Robert. **O problema educacional na França**. L'express, Paris. RBEP, v. 36, n. 84, p. 177-180, out./dez. 1961.
- FURTER, Pierre. **Educação e vida**. RBEP, v. 51, n. 113, p. 135-137, jan./mar. 1969. Resenha de Vanilda Chaves.

- GAL, Roger. A formação de professores do ensino médio na França. **Revue internationale de pedagogie**, Hamburgo. RBEP, v. 30, n. 72, p. 110-116, out./dez. 1958.
- GAL, Roger. Que é ensino programado? **Le courrier de la recherche pedagogique**, Paris, jan. 1965, RBEP, v. 43, n. 98, p. 287-295, abr./jun. 1965.
- GAL, Roger. **Où en est la pedagogie**. RBEP, v. 39, n.90, p. 183-184, abr./jun. 1963. Resenha de Tomás Szmreosany.
- GINNZ, Ota; JAM, Kirjet. A escola em Israel. **L'éducation nationale**, Paris. RBEP, v. 35, n. 82, p. 153-157, abr./jun, 1961.
- GRANGER, Gilles G. O ensino superior na França. **O estado de São Paulo**, São Paulo. RBEP, v. 12, n. 23, p. 190-195, maio/ago. 1948.
- GRANGER, Gilles G. O problema do ensino secundário na França. **O Estado de São Paulo**, São Paulo. RBEP, v. 15, n. 41, p. 163-170, jan./mar. 1951.
- HARTUNG, Henri. **Pour une education permanente**. RBEP, v. 51, n. 113, p. 133-135, jan./mar. 1969.
- HERZOG, Maurice. Problemas através de adolescência. **Le Monde**, Paris. RBEP, v. 33, n. 76, p. 258-261, out./dez. 1959.
- HEURGON, Jacques. Universidades francesas. **Correio da Manhã**, Rio de Janeiro. RBEP, v.8, n. 23, p. 23, p. 367-369, jul./ago. 1946.
- HOLMES, Brian. Tendances du mouvement educatif. **Annuaire International de l'Education**. Paris, v. 35, 1983. RBEP, v. 66, n. 152, p. 170-173, jan./abr. 1985. Resenha de Mariana Alvares da Cruz.
- HOSELITZ, Bert F. **Reflexões sobre a economia e a educação nos países subdesenvolvidos**. Tiers Mond, Paris. RBEP, v. 36, n. 84, p. 137-146, out./dez. 1961.

HUSEN, Torsteau. Pesquisa e elaboração de uma política da educação. **Education et Culture**, Strasbourg, n. 7, p.7-14, 1968. RBEP, v. 52, n. 115, p.7-14, 1968. RBEP, v. 52, n.115, p.184-192, jul./set. 1969.

Institut Pedagogique National. Paris. O ensino programado. **Le Courier de la Recherche Pedagogique**. RBEP, v. 44, n. 100, p.449-458, out./dez. 1965. Resenha de G.A.

JAM, Kirjet; GINNIZ, Ota. A escola em Israel. **L'éducation nationale**, Paris. RBEP, v. 35, n. 82, p. 154-157, abr./jun. 1961.

L'AIN, Girod de. Criação dos institutos universitários de tecnologia na França. **Le Monde**, Paris, 21 a 27, out. 1965. RBEP, v.44, n. 100, p. 475-479, out./dez. 1965.

L'AIN, Girod de. Reforma do ensino superior. **Le Monde**, Paris, jun. 1964, RBEP, v. 42, n. 95, p. 173-195, jul./set. 1941.

LALOU, Jean. **La science et l'humain**. RBEP, v. 36, n.83, p.265-266, jul./set. 1961. Resenha de Rui Neves.

LAMBERT, Jacques. **Os dois Brasis**. RBEP, v.48, n. 107, p. 169-170, jul./set. 1967. Resenha de P.P.M.

LAUWERYS, J.A. Políticas educacionais europeias. **Education et Culture**, n.9, primavera, 1969. RBEP, v. 52, n.115, p.197-202, jul./set. 1969.

LAZARSFELD, Paul. La sociologie. In: **Tendances principales de la recherche dans les sciences sociales et humaines**. RBEP, v. 60, n.136, p. 624-627, out./dez. 1974. Resenha de Sérgio Duarte Guerra.

MATISSE, Henri. É preciso olhar a vida inteira com olhos de criança. **Art et education**. RBEP, v. 59, n.132, p.737-739, out./dez. 1973.

MOUSEL, Jean. Objetivos de educação. L'Education Nationale França, RBEP, v.24, n.60, p.254-257, out./dez. 1955.

- OCDE (Organization de Cooperation et Developpment Economiques). La reforme des programmes scolaires et le developpment de l'education. RBEP, v.57, n.125, p. 194-199, jan./mar. 1972. Resenha de Maria Elvira Braga Lopes.
- PIAGET, Jean. **Psicologia pedagógica**. RBEP, v. 55, n.122, p.358-360, abr./jun. 1971. Resenha de Eduardo Sucupira Filho.
- POIGNANT, Raymond. **L'enseignement dans les pays du marché commun**. RBEP, v. 53, n. 117, p. 183-185, jan./mar. 1970. Resenha de Maria Aparecida Borteletto.
- SARTON, George. **Ciencia antigua y civilización moderna**. RBEP, v. 36, n.83, p.269-271. jul./set. 1961. Resenha de Eduardo Sucupira Filho.
- THIOLLENT, Michelk. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1985. 108p. RBEP, v.66, n.154, p.573-576, set./dez. 1985. Resenha de Roberto Jany Richardson.
- UNESCO. Modèle de developpement de l'education; perspectives pour l'Asie (1965-1980) RBPE, v.60, n.133, p.118-119, jan./mar. 1974. Resenha de Sérgio Duarte Guerra.
- UNESCO, Faits et chiffres; statistiques internationales relatives à l'education, à la culture et à l'information. RBEP, v.34, n.79, p.179, jul./set. 1960. Resenha de OB.
- UNESCO. L'education dans le monde II - l'enseignement du premier degré. RBEP, v. 42, n. 95, p. 170-172, jul./set. 1964. Resenha de Moyses Brejon.
- UNESCO. L'education dans le monde: IV - l'enseignement supérieur. RBEP, v. 53, n. 118, p.417-419, abr./jul. 1970. Resenha de Moyses Brejon.
- UNESCO. Le droit d'être un homme. RBEP, v. 51, n. 113, p.137-138, jan./mar. 1969. Resenha de Jean Guchenno.

UNESCO. Readings in the economics of education: Textes choisies sur l'economie de l'education. RBEP, v. 60, n.133, p. 115-117, jan./mar. 1974. Resenha de Moyses Brejon.

UNESCO. World survey of education III. RBEP, v. 41, n.93, p.86-87, jan./mar. 1964. Resenha de Moyses Brejon.

VIET, Jean. **Les sciences de l'homme en France**: tendances et organisation de la recherche. RBEP, v.47, n. 106, p. 333-335, abr./jun. 1967. Resenha de M.D.J.

WALTHER, Leon. **A orientação profissional e as carreiras liberais**. RBEP, v.39, n.89, p.191-196, jan./mar. 1963. Resenha de M.B. Lourenço Filho.

WOJNAR, Irena. **Esthetique et pedagogie**. RBEP, V.45., n.102, p.329-330, abr./jun. 1966. Resenha de F.P.

CONCLUSÕES

Este estudo não pode ser considerado conclusivo, de vez que só foi estudado um veículo de comunicação, embora de reconhecida importância.

A influência francesa na pedagogia brasileira, entretanto, é um fato comentado por vários autores que escreveram sobre a educação no Brasil. CUNHA (1) comenta: "Tendo sido apresentado o pensamento pedagógico da Escola Nova através de John Dewey e Anísio Teixeira e evidenciado o papel social atribuído à escola, podemos concluir que a pedagogia é a expressão mais completa e radical daquela corrente de pensamento liberal que se orienta para a abertura das oportunidades sociais, na linha de Rousseau, Diderot, Condorcet e Lepletier".

É interessante notar que o autor brasileiro com maior número de artigos com citações de autores franceses é o professor Lourenço Filho, que escreveu o importante trabalho: "Introdução ao estudo da Escola Nova", em 1930 e foi "o presidente da comissão encarregada de realizar estudos e propor um ante-projeto para as diretrizes e bases da educação, em 1948" (5).

SAVIANI (6), em sua obra "**Educação brasileira; estrutura e sistema**", considera como representantes do naturalismo pedagógico, do socialismo pedagógico e do liberalismo pedagógico: Rousseau, Durkheim e Levi-Strauss, respectivamente. Estes três autores figuram entre os citados na RBEP, o que confirma os resultados.

Considera-se que seria interessante que se fizessem outros estudos sobre o assunto, especialmente na década de 30, quando floresceu a Escola Nova e, também, na atualidade, tendo-se em vista que os resultados apresentaram um crescimento do número de artigos com citações de autores franceses.

As teses e dissertações originárias dos cursos de pós-graduação em educação no Brasil seriam um material valioso para o estudo das citações de autores franceses, especialmente se se fizer comparação com as citações de autores de outras nacionalidades.

Existem no Brasil diversas revistas especializadas em educação, como por exemplo, a "Educação em Revista", publicada pela Faculdade de Educação da UFMG, que mereceriam ser objeto de estudo, com relação à análise de citações de autores franceses.

Pode-se concluir, portanto, que o mérito deste estudo preliminar da influência de autores franceses e/ou francófonos na literatura pedagógica brasileira, feito através de análise de citações, é a sua originalidade e as suas propostas de outros estudos, cujo conjunto poderá contribuir para um melhor delineamento das relações entre as literaturas pedagógicas francesa e brasileira.

INFLUENCE OF FRENCH AUTHORS ON BRAZILIAN EDUCATIONAL LITERATURE.

Study on the influence of French and francophones authors on the Brazilian educational literature, through citation analysis. The articles published on the Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP), from 1944 to 1990 were analysed. The greatest number of citations was from the 1980's and Jean Piaget was the most cited author. Themes for other similar studies are suggested.

BIBLIOGRAFIA

- 1 CUNHA, Luiz Antônio. **Educação e desenvolvimento social no Brasil**. Rio de Janeiro: F. Alves, 1975.
- 2 PITTELLA, Mônica Cardoso. **Análise de citação dos periódicos brasileiros de biblioteconomia**, 1972-1982. Belo Horizonte: Curso de pós-graduação em Biblioteconomia da UFMG, 1990 (Dissertação de mestrado).
- 3 ROBERT, Paul. **Le petit Robert II Dictionnaire universel des noms propres**. Paris: Le Robert, 1989.
- 4 RODRIGUES, M.P.L. **Estudo das citações constantes das dissertações de mestrado em Ciência da Informação do IBICT**. Rio de Janeiro: Curso de pós-graduação em Ciência da Informação da UFRJ, 1981 (Tese de mestrado).
- 5 ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. **Historia da Educação no Brasil (1930/1973)**. Petrópolis: Vozes, 1978.
- 6 SAVIANI, Dermeval. **Educação brasileira; estrutura e sistema**. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 1981.